

## Testes de atratividade de *Ceratitis capitata* (Diptera:Tephritidae) à extratos e essências em túnel de vento

Lorena Araujo Peixoto Correia<sup>1</sup>, Iara Sordi Joachim Bravo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFBA -Universidade Federal da Bahia, Salvador, e-mail: lore\_peixoto@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, e-mail: iara\_bravo@yahoo.com.br

As moscas-das-frutas são insetos fitófagos pertencentes à família Tephritidae. São caracterizadas como pragas agrícolas pelos danos diretos causados as plantações de frutíferas e consequentes perdas econômicas. As fêmeas escolhem seus sítios de oviposição em frutos verdes e estes sofrem danos pela ação das larvas, que consomem a polpa dos frutos, prejudicando a produção e comercialização dos mesmos, principalmente para exportação. Existem muitas espécies de importância econômica, dentre estas, a *Ceratitis capitata*, amplamente distribuída mundialmente. Devido aos problemas fitossanitários que elas causam, barreiras foram criadas pelos países importadores, com intuito de evitar a disseminação dessa praga em seu país. Uma delas é a medida quarentenária. Diante de tal contexto, os trabalhos atuais visam à utilização do manejo integrado de pragas (MIP), para conseguir controlar a incidência dessa praga sobre o cultivo agrícola do país. O MIP consiste no uso concomitante de algumas técnicas, como o controle biológico, iscas atrativas ou de monitoramento populacional, que atuam suprimindo o tamanho populacional desses insetos, sem agredir o meio ambiente. Entretanto, a eficácia do uso de iscas atrativas para monitoramento depende diretamente da disponibilidade de atrativos e armadilhas que sejam eficientes e acessíveis para grandes e pequenos agricultores. Atualmente as principais substâncias utilizadas como atrativos no combate as moscas-das-frutas, são os compostos orgânicos voláteis (COVs), liberados pelas plantas (folha/fruto). Assim o objetivo deste trabalho foi testar novos atrativos oriundos de extratos e essências de frutos (manga, goiaba, uva e café), que são os hospedeiros mais importantes para *C. capitata*, no Brasil. Os testes serão realizados em um túnel de vento (construído em acrílico, 180 cm de comprimento x 60 cm de altura x 60 cm de comprimento), no qual um atrativo por vez será testado quanto à atratividade para as moscas. Machos e fêmeas serão testados separadamente. Dez indivíduos foram colocados em uma extremidade do túnel de vento e na outra extremidade foi colocado o atrativo a ser testado. Realizaram-se dez réplicas para cada tratamento e sexo. Foi registrado se houve ou não ativação das moscas pelo atrativo, assim como para as réplicas de controle. A análise estatística foi realizada por teste de Qui-quadrado no programa R-Commander. Também se realizou testes em gaiola de campo que corroborassem os dados encontrados no túnel de vento. Os resultados foram significativos para os atrativos goiaba e uva em túnel de vento, considerando  $\alpha=0,05$ . Estudos sobre a ecologia química, como o realizado neste trabalho são imprescindíveis para a determinação das substâncias atrativas em formulações mais adequadas e, conseqüentemente, para o aprimoramento do monitoramento e controle dessas pragas.

**Significado e impacto do trabalho:** A identificação de substâncias atrativas para as moscas-das-frutas pode viabilizar a elaboração futura de armadilhas atrativas para o manejo sustentável desta importante praga.